



Palavra do
Presidente

Jorge Possato Teixeira



Caros sócios, parceiros e clientes,

Gostaria de iniciar expressando nossa satisfação com o sucesso do Seminário realizado no dia 15 de agosto de 2024, nas dependências do Hotel Tulip, em Holambra-SP. A presença de 251 participantes foi um marco para nós, estabelecendo um novo recorde de público em todas as edições anteriores. Este resultado reflete a alta qualidade e diversidade do nosso público, representando todos os elos da cadeia: insumos, produção, comercialização, acessórios e decoração.

Esses encontros, que provam ser cada vez mais essenciais, oferecem uma plataforma valiosa para aprendermos, alinharmos e discutirmos novas ideias e avanços no setor. Em um campo como o da Inovação, que evolui com uma velocidade impressionante, a frequência de tais eventos se mostra crucial. Aproveito para expressar nossa profunda gratidão aos patrocinadores, cujo apoio foi fundamental e resultou em uma arrecadação recorde.

Nas páginas 3 a 8, vocês encontrarão um release completo do evento. Além disso, as gravações das palestras e todas as apresentações em PDF estão disponíveis em nosso site: (<https://www.ibraflor.com.br/seminarios>).

Atualizações sobre alguns pontos:

- Planejamento Estratégico:** Estamos finalizando o alinhamento do nosso Planejamento Estratégico para este ano e revisando as ações para os próximos dois anos. Este trabalho está em andamento e em breve traremos mais novidades.
- Nova Resolução sobre Oliveiras:** Entramos com o pedido de uma nova Resolução para complementar as Resoluções SAA 83, 84 e 85/2023, focando no cultivo e comercialização de oliveiras para fins ornamentais. Na próxima semana, teremos uma reunião com o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Guilherme Piai, para discutir este tema.
- Reforma Tributária:** Como muitos já sabem, nosso pleito foi incluído no texto da Câmara, e o reconhecimento do nosso setor como produtos hortícolas, evitando novos tributos para o setor de flores e plantas. Agora, nosso papel é acompanhar de perto o texto no Senado para assegurar que não haja alterações prejudiciais.



4. **Novos Associados:** Aumentar o número de associados continua sendo uma das principais prioridades da diretoria do Ibraflor. Temos feito esforços contínuos para abordar clientes do mercado e explicar a importância do trabalho do Instituto para o setor. Em poucos meses, conseguimos a adesão de 16 novos associados. No entanto, ainda temos um longo caminho pela frente para alcançar a representatividade e as receitas necessárias para manter o equilíbrio financeiro, especialmente após os significativos investimentos realizados em 2023 e 2024 para defender nossos interesses nas discussões sobre a reforma tributária. Além disso, o Ibraflor desempenha um papel crucial no mercado, promovendo o consumo de flores e plantas no Brasil.

Sobre o Mercado

O segundo semestre oferece excelentes oportunidades para negócios em nosso setor. O mercado de decoração aquece com a chegada de festas de final de ano, formaturas, eventos corporativos, Natal e Réveillon. No varejo alimentar, há uma demanda significativa relacionada à primavera, finados e final do ano, incluindo o Natal. O setor de paisagismo também tende a crescer, com a expectativa de chuvas após um longo período de seca, o que facilita a execução de projetos. Portanto, nossa estratégia deve focar em ações de marketing cada vez mais direcionadas para gerar resultados e fortalecer parcerias. Vamos aproveitar essas oportunidades e impulsionar nossos negócios!

Finalizo o texto agradecendo, mais uma vez, a confiança em nosso trabalho! Contamos com o apoio e engajamento de todos para continuarmos avançando e superando os desafios. Juntos, podemos construir um futuro ainda mais promissor para o nosso setor.

Grande abraço,

Jorge Possato Teixeira
Presidente IBRAFLOR



Ibraflor
DESDE 1994
TRABALHANDO
EM PROL DO
SETOR.



www.ibraflor.com.br



@ibraflor



Seminário apresenta inovações em diferentes áreas da floricultura nacional

O Ibraflor realizou no dia 15 de agosto, em Holambra, o seu 13º Seminário, trazendo o tema “Inovação”. O evento contou com a participação de 251 inscitos, no auditório do Hotel Royal Tulip Holambra.



O presidente do Ibraflor, **Jorge Possato**, abriu o Seminário, agradecendo aos patrocinadores e apoiadores pela confiança e pelo respaldo contínuo que eles têm demonstrado à Instituição ao longo dos anos. “Sem o suporte, recursos e crédito proporcionados por vocês, nada disso seria possível. Em nossos 30 anos de dedicação e trabalho em prol do setor, completados no dia 15 de abril, o apoio de cada um de vocês tem sido fundamental para o nosso sucesso”, reconheceu.

Sobre o setor da Floricultura Nacional, Jorge Possato alertou que, em 2025, será preciso muita cautela e pé no chão! “O nosso produto é cada vez mais importante no dia a dia das famílias brasileiras, mas o mercado vem passando por constante evolução e temos que ter uma atenção especial para as novas tecnologias e para a Inteligência Artificial. Além disso, temos que estar atentos para a falta de mão-de-obra; para as oscilações do dólar, que impactam nossos custos; para as mudanças climáticas; para a instabilidade econômica e política no país e para a Reforma Tributária”, enumerou.

De acordo com o presidente, o objetivo do encontro foi explorar as perspectivas oferecidas pelos palestrantes sobre a nova realidade do mercado, alinhando essas informações à Inovação, tema central do Seminário. “Esperamos que, a partir dessas reflexões, todos possam analisar criticamente e ajustar suas estratégias e práticas de negócios para se adequar às novas demandas e oportunidades”, desejou. Por fim, anunciou o 14º Seminário do Ibraflor, que será realizado no dia 14 de agosto de 2025.

Evento superou as expectativas

O diretor de Comunicação e Marketing do Ibraflor, **Renato Opitz**, avaliou o Seminário desse ano como “bastante positivo” por ter atingido todas as metas que a instituição havia estabelecido para serem alcançadas. “Abordamos, de uma forma bem completa, o tema “Inovação”, sendo que palestrante apresentou diferentes visões sobre a questão, passando pela tecnológica, processos de produção, de logística, de transporte, de relacionamentos, de atendimento ao cliente e até para situações reais para que pudéssemos melhor conhecer um pouco mais a realidade do mercado”, destacou.



Assim como Jorge Possato, Renato Opitz também ressaltou que entre as propostas da realização do Seminário está fazer com que as pessoas pensem, reflitam sobre os seus negócios com o que viram e aprenderam. “Importante também é a troca de ideias entre os participantes durante os *coffee breaks*, permitindo que os participantes possam levar para suas casas e para os seus negócios algum conceito novo, alguma novidade, alguma ideia, alguma possibilidade de transformação. Ficamos bastante felizes com o tema e conseguimos atingir esse objetivo”, diz.

Palestrantes indicam como o setor pode inovar em diferentes áreas



A primeira palestra foi sobre o Cenário Econômico X Inovação, proferida pelo prof. dr. **Marcos Fava Neves**, engenheiro agrônomo especializado em planejamento e gestão estratégica, tendo realizado mais de 300 projetos no agronegócio brasileiro e mundial. Ele já começou dizendo que nunca viu “o planeta tão confuso como agora” e, em meio a tantas novidades, forneceu preciosas dicas de como realizar uma boa gestão.

Nos novos modelos, ele explica, é necessário, primeiro, garantir disponibilidade de caixa e saber os momentos de compra e de venda. Recomenda que todos devem estar sempre atentos às oportunidades e decidir pelos investimentos inteligentes. A máxima dele, repetida por vezes, é “Ficar melhor antes de ficar maior”.

Em seguida, **Valeska Ciré**, gerente nacional da IFPA - International Fresh Produce Association –, entidade mundial que representa o Setor FFLV (Frutas, Flores, Legumes e Verduras), de produtores a varejistas e Food Service, trouxe informações sobre o “Mercado Fresh”.

“A indústria de flores tem a oportunidade de fazer negócios de forma diferente em 2024, envolvendo verdadeiramente o consumidor final e entendendo as forças complexas que afetam o seu comportamento e atitudes. Os consumidores continuam a pagar preços mais altos por boas experiências e serviços e pelos produtos personalizados”, sinalizou.

Para ela, a IA (Inteligência Artificial) e a análise avançada podem melhorar a experiência do cliente e aumentar a satisfação e a lealdade por meio de

criação de ofertas sob medida, pontos de venda dinâmicos, com o uso de realidade virtual e aumentada (VR/AR) no marketing e com o acompanhamento e reação ao estado emocional ao longo da jornada do cliente.



A ordem é “florescer em todos os lugares”, pois os consumidores esperam que os varejistas e as marcas os atendam onde quer que estejam, sempre que desejarem, e ofereçam uma experiência sem fricções. Para tanto, sugere parcerias com estabelecimentos como academias, lojas de conveniência, boutiques de roupas ou cafeterias e, até mesmo, com condomínios para ir ao encontro dos consumidores e “adicionar momentos de surpresa e prazer às suas rotinas diárias”. Outra dica, é para que o colaborador seja capacitado a mostrar sua própria criatividade e habilidade por meio de tutoriais na loja e em plataformas sociais ou, mesmo, contando a história por trás das flores.

Valeska ofereceu informações sobre o tamanho da “indústria das flores”. De acordo com a IFPA, embora nos últimos 20 anos a produção de flores de corte tenha crescido a uma taxa média anual de 7,5%, ela deve desacelerar, mesmo com a expectativa de que o setor continue a crescer nos próximos 10 anos. O estudo está disponível para os associados do Ibraflor.

Reforma Tributária e Cenário Político

As questões referentes à Reforma Tributária e aos seus impactos no setor de Flores e Plantas Ornamentais foram detalhadas pela assessoria jurídica do Ibraflor, **Dra. Lilian Toso**, que dividiu o tempo da última palestra do período da manhã com o coordenador das Frentes Parlamentares do Empreendedorismo (FPE), do Comércio e Serviços (FCS), da Mineração Sustentável (FPMIn) e do Biodiesel (FPBio), **João Hummel**, que fez um balanço sobre a “Atual Conjuntura Política Nacional”

A **Dra Lilian** apresentou todo o cronograma do trabalho do Ibraflor referente a Reforma Tributária, incluindo a sua aprovação na Câmara Federal, em 25 de abril de 2024, e sobre a necessidade do acompanhamento da sua tramitação no Senado. Também esclareceu sobre as mudanças que ocorrerão caso o PLP 68/24 seja aprovado pelos senadores e sobre os impostos IBS - Imposto sobre Bens e Serviços - e CBS - Contribuição Sobre Bens e Serviços -, que deve unificar e substituir os tributos federais (PIS, Cofins e IPI)

João Hummel, por sua vez, destacou a necessidade de mobilização do setor em prol de seus interesses. “É preciso aproveitar as oportunidades para o convencimento dos interlocutores que possam ajudar o setor, nesse e em outros momentos importantes de negociações com o Poder Público, seja o Legislativo ou o Executivo, e estreitar o relacionamento com a base parlamentar para conquistar os pleitos”. Sua lição é até uma regra básica, mas nem sempre seguida, “de colocar todas as reivindicações no papel, de fora organizada, preparando um documento para ser entregue sempre que surgir qualquer oportunidade”.



Diagnóstico 2023 da cadeia de flores e plantas ornamentais

A professora na Esalq/USP e pesquisadora da equipe macroeconômica do CEPEA/Esalq/USP, **Nicole Rennó Castro**, apresentou o Diagnóstico 2023 da cadeia de flores e plantas ornamentais por meio da evolução do PIB - Produto Interno Bruto - e do emprego do Mercado de Trabalho do Agronegócio.

De acordo com o relatório, a variação do PIB na cadeia produtiva e do segmento entre 2022 e 2023 foi negativa (-3,2%), devido a uma redução no volume agregado pela cadeia produtiva (-2,4%) e dos preços relativos (-0,8%), o que provocou a desvalorização

dos produtos da cadeia (-0,8%) frente à inflação. A queda do agregado refletiu sobretudo a redução nos serviços de decoração (-19,5%): tanto o volume agregado (-13,6%) quanto os preços relativos do segmento (-6,9%) foram menores em 2023.

Nicole Castro explicou que a queda no PIB em 2023 “refletiu quase exclusivamente a retração no segmento de decoração, que pode ter passado por um movimento de acomodação após as disrupções causadas pela pandemia de covid-19 que culminaram em superaquecimento em 2021 e 2022”.



Transformações do Agro



“Logística X Inovação” foi o tema abordado por **Lilio Rocha**, profissional com mais de 20 anos de experiência em P&D, digitalização, automação e tecnologias exponenciais. Seu foco é destravar a jornada da inovação e a criatividade e potencializar os resultados. Na sua opinião, não há segredos porque apenas é preciso abrir a mente e ser mais criativo. E provocou a plateia: Estamos prontos para inovar?

Ele conceitua inovar como criar algo novo, introduzir novidades e renovar, seja em modelos de negócios, processos, serviços ou produtos. Mas, para mudar a mentalidade, é preciso entender todos os envolvidos com os quais se pretende trabalhar. Qual é o público? “Para inovar, tem que simplificar”, sentencia.

Em sua palestra, Lilio apresentou, dentro do cenário econômico e tecnológico, 10 inovações que estão transformando o agro. Essas sugestões de inovações podem ser conferidas em sua apresentação que está disponível, como todas as demais, no site do Ibraflor (<https://www.ibraflor.com.br/seminarios>).



O último palestrante, o conferencista internacional prof. Dr. **José Luiz Tejon**, considerado uma das maiores autoridades nas áreas de marketing em agronegócio, gestão de vendas, liderança, motivação e superação humana, chegou com uma boa notícia: “as realidades do agro brasileiro são muito maiores e melhores do que as suas percepções”. Mas, alertou que “a realidade não percebida é desperdício de riqueza e de tempo de vida”.

Ele acredita que o cooperativista será de vital importância numa estratégia de comunicação,

assim como a gestão das cadeias produtivas com inclusão socioeconômica e os modelos de integração através das corporações empresariais. “A prosperidade precisa vir acompanhada de empregabilidade e cidadania para todos. Isso é o agro consciente”, ensina.

“Não basta comunicar. Precisamos conquistar corações e mentes. A informação racional não chegará aos cérebros e às percepções mentais se não entrarem pelos corações. Pesquisas revelam forte importância da cidadania, do carisma, dos valores humanos e, praticamente, de um ‘abraçar a todos’ através do alimento, da energia, do meio ambiente e do social. Em tabelas do estudo fica também evidente a necessidade de conduzirmos as cadeias agroalimentar, energética e ambiental junto com as questões culturais, artísticas, educacionais e científicas”.



Jorge Possato, Kees Schoenmaker, Adriana Rosa, Tais Graziano, Francisco Bongers, Jordi Castan, Roberto Drefahl, Dário Bergemann e William José de Wit.

Ao concluir o Seminário, tivemos o privilégio de prestar uma **homenagem** especial a indivíduos cujas contribuições foram fundamentais para a história do Instituto. Esse momento de reconhecimento não se limitou apenas aos presentes, mas também incluiu aqueles que, embora não estejam mais conosco (Rubens Mac Fadden e Sérgio Pupo Nogueira Jr.), deixaram uma marca indelével em nossa trajetória. Entre os homenageados, alguns tiveram o papel crucial de participar do evento de fundação do Instituto, realizado em 15 de abril de 1994. A celebração desses pioneiros e contribuintes é um tributo ao legado que ajudaram a construir e ao impacto duradouro que suas ações tiveram em nossa instituição.

Que suas conquistas e esforços sirvam de inspiração para todos nós, enquanto continuamos a avançar e a fortalecer a floricultura no Brasil.

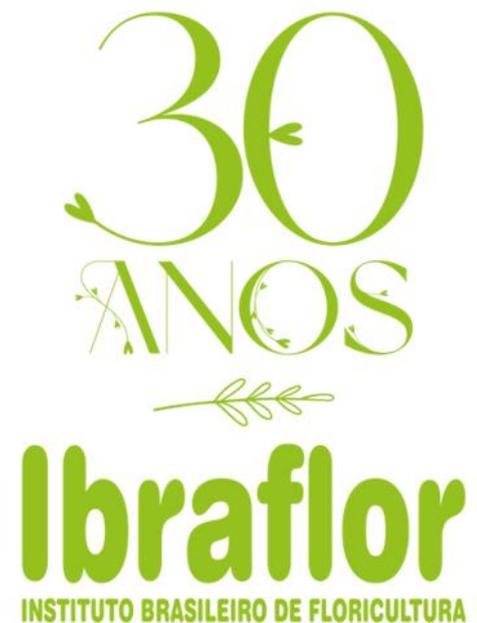
INOVAÇÃO 13º SEMINÁRIO Ibraflor ONDE AS IDEIAS FLORESCEM!

Nossos Patrocinadores

REALIZAÇÃO: **Ibraflor** #SOMOSIBRAFLOR

Em nome de toda a nossa Diretoria agradecemos aos Participantes, aos Apoiadores, aos Patrocinadores e aos Palestrantes, a participação e colaboração em nossa **13ª Edição do Seminário IBRAFLOR**. Aos que trabalharam no evento, nosso reconhecimento. A vocês participantes e palestrantes, que abrilhantaram nosso evento, nosso agradecimento. A participação de vocês foi imprescindível para o sucesso, as palestras estavam todas alinhadas aos acontecimentos atuais! Parabéns!

Aos Apoiadores e Patrocinadores, agradecemos a confiança depositada em uma Instituição, pois nada se faz sem apoio, sem recursos e sem crédito. São 30 anos trabalhando em benefício do setor!



Diretoria IBRAFLOR: Raquel Steltenpool, Mattheus Pizzinatto Yeda, Adriana Rosa, Antonio Carlos Rodrigues, Manoel Oliveira, Elvis Klein, Paulo Kortstee, Eduardo Castan, Arnaldo Reijers, Renato Opitz, Walter Luis Winge, Jorge Possato, Tanus Saab e Richard Werner Lischka.



SAVE
THE
DATE

14 DE
AGOSTO
2025

14^o SEMINÁRIO
Ibraflor

ONDE AS IDEIAS
FLORESCEM



Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somosIBRAFLOR

Cooperflora Conecta Belo Horizonte com Recorde de Visitantes!

No dia 21 de agosto de 2024, Belo Horizonte recebeu mais uma edição do **Cooperflora Conecta**, desta vez no Ilustre Garden Recepções, na região da Pampulha. O evento foi um sucesso, batendo recorde de visitantes e oferecendo um formato repleto de conteúdo relevante para todos os presentes.

Nossa dedicação em criar uma experiência única se traduziu em cada detalhe. A exposição de produtos, um dos grandes atrativos do evento, foi enriquecida com uma programação especial, que incluiu apresentações sobre o SINC (Sistema Integrado Cooperflora), padrões de qualidade, processos de devolução e lançamentos de novos produtos. Além disso, os visitantes puderam participar de uma experiência 360° onde é possível visitar uma de nossas estufas através da tecnologia de realidade virtual.



Um dos momentos mais esperados foi a palestra de Gabriela Nora, cliente Cooperflora, proprietária da Galeria Botânica e colunista da Vogue. Compartilhando sua expertise sobre as tendências do mercado de flores, Gabriela trouxe dicas valiosas sobre precificação e estratégias comerciais com um olhar realista de quem vive o dia a dia da floricultura no Brasil.

Além disso, realizou demonstrações de buquês em diversos tamanhos e técnicas, deixando a plateia encantada.

O evento também foi uma ótima oportunidade para a troca de experiências com nossa equipe do núcleo de produtos e produtores. Esse momento de diálogo foi fundamental para fortalecer as parcerias e promover o desenvolvimento do mercado local.



Agradecemos a presença dos nossos clientes e produtores, e à parceria essencial do nosso broker regional Minas Flor, que contribuíram para fazer da edição de Belo Horizonte do Cooperflora Conecta um verdadeiro sucesso!



Cooperflora Conecta – edição Negócios & Contratos

Como mencionado anteriormente, em 2024, nosso formato de evento interno foi reformulado para melhor alinhar nossas iniciativas aos interesses dos cooperados e as demandas do mercado.

Desde junho, a feira de oportunidades passou a se chamar Cooperflora Conecta e trouxe mudanças significativas em sua programação.

Agora, em setembro, atendendo às necessidades do mercado e dos clientes por negociações de volumes e planejamento antecipado de compras, apresentamos o **Cooperflora Conecta – edição Negócios & Contratos**, que acontecerá de **10 a 13 de setembro**.

Esta edição será focada na disponibilização de volumes para ofertas futuras, na negociação de novos acordos e contratos anuais e na programação de compras para os eventos do segundo semestre, Finados e Natal. Além disso, o cronograma inclui visitas a base produtiva da Cooperflora em Andradas e Holambra.

Cooperflora Conecta

Edição **NEGÓCIOS & CONTRATOS**
HOLAMBRA

AGENDE SUA VISITA
10-13 DE SETEMBRO

FALE COM SEU VENDEDOR
OU RESERVE POR CONECTA@COOPERFLORA.COM.BR

VAGAS LIMITADAS



**Novos
Contratos**



**Programar
Compras**



**Conhecer
Nossos Campos**



Ceaflor completa cinco anos

Apesar de jovem, o empreendimento já passou por duas ampliações e aumentou a participação do Circuito das Flores no mercado nacional. Palestra “Como vender nas redes sociais sem surtar”, com Carol Costa, está entre as atividades comemorativas



Em setembro, o Ceaflor completa cinco anos de atividade e vê muitos motivos para comemorar. Considerado hoje o maior e mais completo mercado de flores, plantas e acessórios para floricultura, paisagismo e decoração do país, destaca-se pela infraestrutura diferenciada, pela diversidade de produtos comercializados e pela excelência logística que beneficiou o segmento como um todo. As comemorações acontecem no dia a dia de negócios, a cada venda, mas para marcar a data do início das atividades, a jornalista e professora de jardinagem Carol Costa fará palestra no dia 25 de setembro, às 11h, com o tema “Como vender nas redes sociais sem surtar”.

O Ceaflor guarda uma história inspiradora e recheada de desafios. Quando foi inaugurado, em 2019, funcionou apenas cinco meses até a chegada a pandemia. Mas a ideia era tão boa para o setor de flores e plantas como um todo, principalmente na questão logística, que o mercado só cresceu. Ao completar um ano, já anunciou a ampliação necessária para suportar a demanda e aumentou de 676 boxes iniciais para 946, além de construir um



Área de depósito de produtos foi entregue em março/24

novo píer de carregamento que acrescentou mais 208 às 190 vagas para caminhões em docas. Em 2023, atendendo mais uma necessidade dos locatários, inaugurou, também, uma área de depósito de produtos, com 16 espaços de 200m² cada uma.

A diversidade de produtos e a variedade de flores e plantas ornamentais oferecidos explicam o sucesso do empreendimento. Os atuais 946 boxes comercializam acessórios e produtos cultivados no Circuito das Flores e em diversas cidades de São Paulo, além de outros estados, como Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Paisagismo e acessórios

O mix de acessórios para floricultura, jardinagem, decoração e de produtos para paisagismo do Ceaflor tornou-se o mais completo do mercado nacional. No paisagismo, a presença de produtores de regiões diversas do Brasil garantiu a oferta de árvores exóticas, frutíferas e nativas para reflorestamento, palmeiras, além de folhagens e arbustos diversos para ambientes internos e externos.

Nos acessórios, são 241 boxes que oferecem tudo que é necessário para a floricultura e paisagismo, como cachepôs, papéis, fitas e palhas; cestas e baús em vime, palha e madeira; ferramentas para jardinagem e paisagismo; vasos para decoração e paisagismo; flores e folhagens secas, desidratadas e artificiais; pedras ornamentais, substratos e fertilizantes, cascas de pinus e terra vegetal; velas em geral, entre outros.

Sobre a Palestra

Whatsapp, Instagram, Facebook, TikTok, cada uma dessas mídias tem o poder de ampliar a visibilidade de sua marca e, sim, ajudar nas vendas. É sobre como explorar esse universo que a jornalista, influencer e professora de jardinagem Carol Costa vai falar na palestra “Como vender nas redes sociais sem surtar”. Para participar, os interessados devem fazer **inscrição pelo WhatsApp do CEAFLOR (19) 99387-1060**. As vagas são limitadas a 100 participantes em função do limite físico do auditório.



Carol Costa



4ª edição do Dia de Negócios Ceaflor gera relacionamento e vendas

Evento destaca as novidades e tendências da primavera e antecipa as vendas para o final de ano. Palestra sobre “Como vender mais no mercado de flores e plantas” complementa a programação



3ª edição do Dia de Negócios falou sobre mídias sociais e relacionamento com os clientes

Num mercado em que conhecimento, inovação e criatividade são palavras de ordem, a **4ª edição do Dia de Negócios Ceaflor** apresenta variedades e quantidade de produtos que estarão disponíveis a partir da primavera, incluindo flores, plantas e acessórios para floricultura, paisagismo e decoração, e antecipa vendas para o final de ano. O evento traz na programação a palestra “Como vender mais no mercado de flores e plantas”, ministrada pela treinadora e mentora em vendas, Mônica Cannaval. **O Dia de Negócios**

acontece dia 11 de setembro, quarta-feira, das 7h às 16h. A palestra será das 11h às 12h30, no Auditório do Ceaflor.

O Dia de Negócios foi criado para aproximar quem compra e quem vende, a fim de gerar bons negócios para ambas as partes. Nesta quarta edição, além de promover relacionamentos de confiança entre produtores, comerciantes e clientes, o evento irá apresentar as novidades, tendências e produtos que estarão disponíveis a partir da primavera e antecipar vendas para Finais de ano e festas de final de ano. “A programação de vendas nessas datas especiais é importante para produtores e clientes, para não sobrar nem faltar produtos”, complementa Ana Rita Stenico, gerente de Operações do Ceaflor.

Palestra estimula participantes a pensar sobre o seu processo de vendas

“Para vender mais é preciso saber fazer um bom planejamento”, dizem especialistas. Para contribuir neste processo, o Ceaflor convidou a experiente treinadora e mentora em vendas, Mônica Cannaval, para ministrar a palestra “Como vender mais no mercado de flores e plantas”, programada para acontecer na 4ª edição do Dia de Negócios, das 11h às 12h30, no Auditório do Ceaflor.

Estruturada em forma de treinamento, a palestra oferecerá aos participantes oportunidade de fazer ao vivo um diagnóstico de seu próprio processo comercial em seis passos, para potencializar o que está dando certo e implantar o que ainda falta fazer para elevar seu faturamento.



Mônica Cannaval

Para participar, os interessados devem fazer **inscrição pelo WhatsApp do CEAFLOR (19) 99387-1060**. As vagas são limitadas a 100 participantes em função do limite físico do auditório.

Ceaflor marca presença na 21ª ExpoFloranda



Considerado um dos mais tradicionais eventos de flores e plantas de Santa Catarina, a ExpoFloranda 2024 trouxe o tema *Arte em Pétalas* e contou, mais uma vez, com a participação do Ceaflor como expositor, e com a presença de seu presidente, Antonio Carlos Rodrigues (Toninho). Realizada na cidade de Biguaçu SC nos

dias 25 e 26 de agosto, o evento reuniu fornecedores dos segmentos de flores de corte e envasadas, plantas, acessórios e itens para decoração.



Além da exposição de produtos, a ExpoFloranda contou com uma intensa programação de palestras proferidas por grandes nomes da floricultura e jardinagem nacional, como Jab Pasollini, Paulo Perissoto, Tuca Benetti, Carol Costa e Mônica Ivanics.

Ceaflor
ANIVERSÁRIO DE
5
Anos

EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO
DIA 25/09 TEREMOS UMA PALESTRA GRATUITA COM
Carol Costa

Veiling Holambra marca presença em eventos do segmento



A agenda de eventos do mês de agosto começou com a presença na “**The Brasil Conference & Expo**”, promovida pela International Fresh Produce Association, associação internacional que atende toda a cadeia de suprimentos de frutas, flores, legumes e verduras. Além do estande “Beleza que Gera Lucro”, a cooperativa promoveu uma ação para despertar bem-estar e emoção com uma bicicleta florida, que entregou flores aos visitantes da feira. Além disso, o CEO Jorge Possato Teixeira representou o Veiling Holambra no IFPA Talks sobre o mercado de flores e plantas.



Ainda em agosto, a equipe do Veiling Holambra marcou presença em Biguaçu (SC) com um estande lindo na **Expofloranda**. O evento, organizado pelo Floranda Comércio de Flores, contou com mais de 150 participantes e reúne profissionais renomados do segmento.



Outro evento que marcou o mês foi o da **Timlog Logística**, empresa especializada em logística de flores e plantas. O espaço Veiling Holambra trouxe um estande especial e inédito com o conceito do projeto Kids. Os convidados da TimLog também puderam participar de uma simulação do famoso leilão reverso de flores e plantas na tribuna.





Além das feiras, parte da equipe executiva da cooperativa esteve presente na inauguração de mais uma unidade da Transplantas, um dos maiores gardens do Brasil. O novo espaço conta com 4 mil m² e uma grande variedade de flores, plantas e acessórios.

Veiling Holambra promove mais dois Encontros de Clientes



Depois de Fortaleza, foi a vez de Porto Alegre e Goiânia receberem o Encontro de Clientes Veiling. Em Goiânia, o evento reuniu 26 clientes em uma noite de troca de informações sobre a cooperativa e o mercado de flores e plantas. Já no Rio Grande do Sul, 38 pessoas de 19 empresas estiveram presentes para falar sobre a retomada do mercado na região.

No novo episódio do podcast Entre Flores, a coordenadora da Central de Relacionamento do Veiling Holambra, Carla Bonilha, explica como essa área funciona e qual a importância desse atendimento que conecta ainda mais o Veiling Holambra com cooperados, clientes e consumidores.

 [Ouvir episódio no Spotify](#)



CD Veiling em Uberlândia oferece curso de decoração



Em parceria com o Gran Flora Uberlândia, o Centro de Distribuição Veiling Holambra promoveu mais um curso gratuito para clientes e profissionais do segmento. O decorador Leo Bione falou sobre “Decoração em festas com flores e plantas” e mostrou, na prática, como deixar os eventos ainda mais floridos e bonitos.

Caminhada da Cooperatividade reúne 700 pessoas

No dia 25 de agosto, o Veiling Holambra promoveu mais uma Caminhada da Cooperatividade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse. A ação reuniu mais de 700 pessoas e arrecadou mais de 800 kg de alimentos não perecíveis, que serão doados para instituições da cidade. Por 1 kg de alimento não perecível, os presentes participavam da ação esportiva solidária e ganhavam uma camiseta exclusiva da caminhada.



28º
veiling.
market

ONDE A BELEZA DAS FLORES
ENCONTRA OS NEGÓCIOS.

12 e 13 de setembro

Horários: **Dia 12/09** das 8h às 18h / **Dia 13/09** das 8h às 16h



Aponte seu celular e leia o QR Code para acessar o site.



FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO:
www.veiling.com.br/vmkt

Veiling
Holambra
PREFERÊNCIA EM
FLORES E PLANTAS
DO BRASIL

AFLORI marca presença na Expointer 2024, em Esteio RS

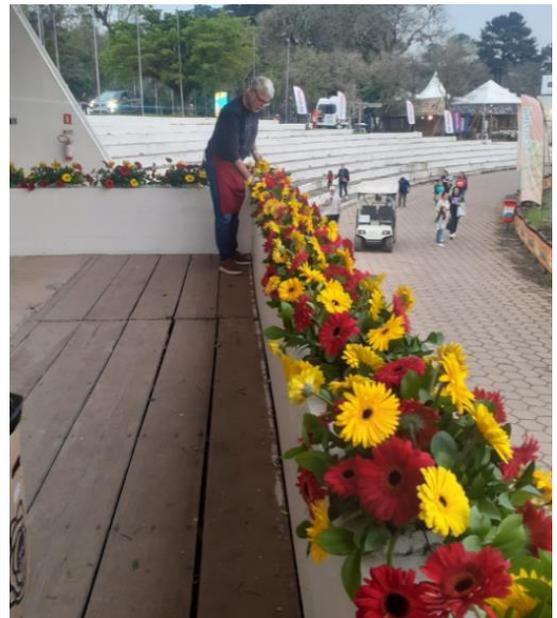
Entre 24 de agosto e 1º de setembro, ocorreu a 42ª Exposição Internacional de Animais - Expointer 2024, em Esteio (RS). Este evento anual, realizado no Parque Assis Brasil, enfrentou desafios significativos devido às enchentes de maio passado, que submergiram o parque sob uma camada de 2 metros de água por três semanas. Até meados de julho, a realização da edição 2024 estava incerta.

No entanto, graças ao empenho e à colaboração das diversas associações de criadores de diferentes raças de animais, de revendedores e fabricantes de máquinas agrícolas, além da administração do Parque, foi possível realizar a Exposição.

Há 28 anos, a AFLORI, Associação Rio Grandense de Floricultura, participa ativamente da Expointer. Fundada no mesmo encontro que o Ibraflor em Joinville (SC), a AFLORI mantém uma estufa onde seus associados expõem e comercializam suas produções. A participação da AFLORI é viabilizada por um acordo com o governo do estado, que permite à associação permutar o espaço utilizado para a exposição, por plantas e flores em vasos que adornam os jardins do parque e a Casa Branca, sede do governo do estado no parque. Além disso, a AFLORI se encarrega da decoração da tribuna das autoridades para a cerimônia de abertura oficial e do desfile dos animais campeões de diversas raças.



Diretoria da AFLORI: Laerte Correa da Silva, Nereu Streck e Walter Luis Winge.



Este ano, tivemos a honra de receber a visita de Jorge Possato, Presidente do Ibraflor, e de Elvis Klein Gunnewiek, Conselheiro do Ibraflor e da Cooperativa Veiling Holambra. Ambos foram calorosamente recebidos pelos membros da diretoria da AFLORI: Nereu Streck, Laerte Correa da Silva e Walter Luis Winge. A presença desses ilustres visitantes destacou ainda mais a importância e o prestígio da nossa participação na Expointer.



Raquel Franzini

Uma publicitária e florista que uniu seus conhecimentos para criar um canal de comunicação aos profissionais que atuam com as flores e plantas.

Empreendedora apaixonada pelo mercado de flores e plantas, com uma trajetória que começou em 2015. Fundadora e gestora do “Conexão Floristas”, um canal de comunicação dedicado ao mercado de flores. E do Clube Conexão Floristas, uma rede colaborativa de empreendedores florais, que a partir de encontros online e presencias, visitas e vivências, tem objetivos de aperfeiçoamento para o crescimento profissional, a partir das conexões oferecidas com áreas de todo o setor floral.

Ibraflor: O que a inspirou a criar o Canal Conexão Floristas (@conexaofloristas)?

R.F.: O Conexão Floristas nasceu juntamente com a Raquel empreendedora, inquieta e curiosa. Em 2015, identifiquei que gostaria de trabalhar na área depois um trabalho voluntário no “Instituto Flor Gentil”, em São Paulo. A partir daí, comecei a frequentar eventos como o Enflor e a fazer cursos para conhecer melhor o mercado.

No final de 2016, lancei a “Amor Por Flor Box”, uma empresa de presentes com flores. Como estratégia de comunicação e marketing, criei um perfil no Instagram para a empresa e outro para guardar informações sobre este mercado. E esse perfil que era para consumo próprio foi a semente de uma empresa que eu nem imaginava ter um dia, o Conexão Floristas.

Ibraflor: Como você percebeu a necessidade de um espaço dedicado à arte floral e aos floristas?

R.F.: O Conexão Floristas foi a forma que encontrei para capacitar aquela Raquel lá de 2015, que tinha muita dificuldade de encontrar conteúdo sobre empreender no ramo de flores. Eu me sentia perdida, confusa e sem parâmetros para montar meu negócio. Ao compartilhar meus conteúdos, percebi que naturalmente outros empreendedores foram se identificando com minhas dores e passei a me aprofundar nessa busca, incorporando meu conhecimento de comunicação ao de florista.





Ibraflor: Quais foram os maiores desafios ao iniciar o Conexão Floristas?

R.F.: O desafio mais importante para mim, e que também me trouxe até aqui, foi ter acesso a mais informações com credibilidade do setor como um todo. Estabelecer essa relação de confiança com todos os elos dessa cadeia foi um trajeto árduo. Para provar que o que eu fazia era um serviço consistente de levantamento de informações para os floristas, resolvi investir na cobertura do Enflor, em 2022. Entrevistei dezenas de profissionais, de diversas áreas, que passaram a entender e me reconhecer como uma comunicadora especializada no mercado.

Ibraflor: Como você vê a evolução do canal ao longo dos anos? Quais foram as principais mudanças ou marcos importantes?

R.F.: O Conexão Floristas é um canal de comunicação para o profissional florista se atualizar das novidades e tendências, é um

espaço para mostrar o seu trabalho, conhecer novos profissionais, fazer negócios, tudo conectado em uma mesma plataforma. Hoje, busco parceiros e empresas que acreditam nesse propósito e que colaborem ativamente para o fortalecimento do setor e seus profissionais.

No início, a evolução foi orgânica. Agora estou desenvolvendo novos modelos de captação de recursos para entregar ainda mais qualidade e experiências presenciais ao público. Lembrando que temos dois tipos de público: o que consome o conteúdo aberto e o que participa do Clube Conexão Floristas, um espaço restrito, pago a assinantes interessados em vivenciar com mais exclusividade tudo isso que produzimos. A evolução passa por promover mais momentos de experiências presenciais para crescermos ainda mais em comunidade.

Ibraflor: Como você define a arte floral e qual a sua importância na cultura e na vida cotidiana?

A flor nos acompanha ao longo da vida, do começo ao fim. O profissional que atua com as flores participa dos diversos momentos da vida de cada, e se torna responsável por entregar para a sociedade os produtos e serviços adequados para que esses momentos sejam inesquecíveis.

Ibraflor: Quais tendências atuais você observa no mundo da arte floral?

R.F.: Tendência hoje é respeito às pessoas, ao meio ambiente, a cada espécie de flor, à natureza, aos comportamentos que nos fazem humanos. Chegamos em um mundo de excessos, e precisamos voltar a olhar o que importa.

Sim, a inspiração de referências de cor, design, moda, gastronomia, viagens, comportamentos do consumidor, tudo isso é importante ser olhado, porém adaptado a cada realidade, com critério de respeito e olhando para o coletivo.



Ibraflor: Pode compartilhar alguma história inspiradora ou memorável que você tenha vivido através do canal?

R.F.: Na verdade, são muitas, mas as relações estabelecidas a partir do canal me encantam. No Enflor de 2022, me apresentei a muitos como criadora do canal, entrevistei a Keka Saab, e nossa afinidade foi imediata. Ela acabou me convidando para conhecer o leilão do Veiling Holambra na manhã seguinte. Foi minha 1ª vez por lá e já com uma das clientes pioneiras do Veiling. Me senti muito privilegiada por aquele momento, e sou muito grata até hoje por conhecer umas das pessoas que representa o desenvolvimento do setor floral no Brasil.

Ibraflor: Como você vê o futuro da arte floral e a evolução do seu canal nesse contexto?

R.F.: Vejo de forma muito positiva, mas também sendo realista, sei que preciso de outras pessoas para que o canal se desenvolva e crie consistência. Da confiança das empresas e parceiros. Tenho insistido nos últimos 2 anos em me manter ativa e sou sozinha ainda como empresa, exercendo vários papéis. Acredito que esse trabalho é necessário para o mercado pode ajudar muitas pessoas, com as que já foram beneficiadas por ele.

Ibraflor: Você tem parcerias ou colaborações com outros profissionais da área? Como essas parcerias influenciam o conteúdo e a visão do canal?

R.F.: Minhas parcerias são feitas pela confiança de alguns profissionais e empresas, e influenciam positivamente primeiro por esses profissionais verem valor e acreditarem em mim e no canal, e confirmam para outros que acessam essas informações que é um canal confiável, e aos poucos vou criando relevância, algo construído sozinha, e organicamente, como falei, a partir de relações construídas e cultivadas.

Ibraflor: Que mensagem você deixaria para os seguidores do Conexão Floristas e para aqueles que estão se aventurando na arte floral?

R.F.: Que a plataforma Conexão Floristas está em crescimento e que todos são bem-vindos. Contamos com a ajuda de cada um, para fortalecimento deste mercado. Queremos que cada florista se sinta parte desta importante rede que estamos construindo, local em que o florista tem espaço para valorização da sua profissão, uma linda e importante profissão que merece todo o reconhecimento. Aproveite e deixe o seu contato no nosso “Banco de Florista” através de nosso instagram **@conexaofloristas**. Encontre aqui a sua tribo e seja feliz ao exercer a sua importante profissão. Estamos juntos para florir o mundo!

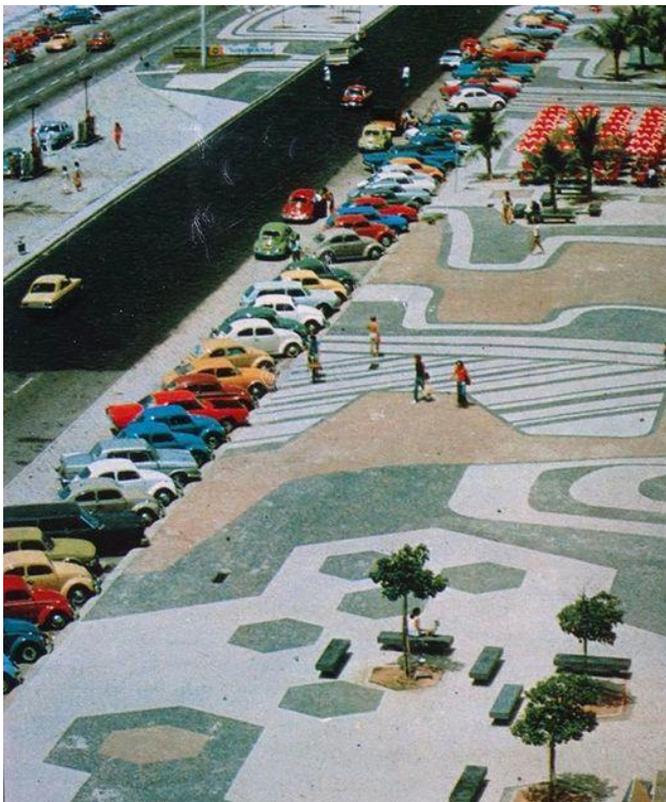


Por que a cor desapareceu da nossa vida? por Jordi Castan

Formado na Escola de Parcs i Jardins, de Barcelona, Jordi realiza projetos de paisagismo no Brasil e no exterior há mais de 35 anos.

Lembra-se de como a vida costumava ser mais vibrante? Os jardins eram um mosaico de flores coloridas, as fachadas dos edifícios exibiam uma paleta de tons variados, e as crianças brincando no pátio da escola criavam um universo multicolorido e alegre. Os carros nas ruas apresentavam um leque muito maior de cores. No entanto, hoje nosso cotidiano parece ter encolhido em uma paleta monocromática, onde a ousadia se limita a variações de tons das mesmas cores neutras e monótonas.

Por que a cor desapareceu do nosso dia a dia? É evidente ao observarmos o ambiente ao nosso redor: corredores de escritórios, fachadas de edifícios, móveis, tapetes e outros elementos que compõem nosso cotidiano parecem ter perdido a vivacidade. A cor se esconde também nas ruas, na moda, na decoração, na arquitetura e até nos jardins. **Onde está a cor?**



Um estudo britânico que analisou a cor de sete mil objetos do cotidiano revelou que o preto, o cinza e o branco, que em 1800 representavam aproximadamente 15% das cores ao nosso redor, hoje dominam mais de 40% do nosso ambiente visual. A predominância dessas cores neutras é alarmante: de cada quatro carros, três são brancos, cinzas ou pretos, totalizando 75% da frota nas ruas. Em 1952, três quartos dos carros fabricados eram vermelhos, azuis ou verdes. A justificativa para essa mudança é que carros em cores neutras são mais fáceis de revender. A indústria se adaptou a essa tendência: em 2010, os carros brancos representavam apenas 5% do mercado, enquanto hoje representam mais de um terço do total. A produção em massa estandardizou os produtos, e poucas cores dominam o mercado.

Essa tendência se reflete também na decoração. As cores vibrantes dos anos 70, 80 e 90 foram substituídas por tons neutros e impessoais. A moda segue a mesma tendência: grandes nomes como Jean-Paul Gaultier abandonaram as cores e temáticas ousadas, mergulhando no preto predominante. A moda, assim como as cores, parece viver uma relação de amor e ódio, alternando-se rapidamente entre extremos de cor e ausência dela. Em 1926, Coco Chanel popularizou o "pretinho básico". Nos anos 60, o laranja predominou; nos anos disco, o vermelho dominou; e no final dos anos 80 e nos anos 90, as "cores de Benetton" trouxeram uma explosão de vivacidade. Em 2010, as cores sóbrias voltaram a dominar vitrines e armários.



Devemos questionar por que tudo ao nosso redor tem a aparência de um domingo chuvoso de julho. Precisamos ir além desse cenário monocromático e redescobrir a arte e a teoria das cores. Em 18 de julho de 1993, o escultor escocês David Batchelor, ao trabalhar em um novo projeto, decidiu usar um rosa intenso. O impacto foi tão grande que ele percebeu o domínio predominante das cores branco, cinza e preto em seu entorno. Isso o levou a estudar a Cromofobia, o medo da cor. Este fenômeno é predominantemente ocidental, onde a cor é vista como decadente, pouco elegante e vulgar. No século XIX, a crítica artística favorecia a forma e o design sobre a cor. As cores eram associadas ao Oriente e ao feminino, em contraste com a seriedade ocidental e masculina.



Nos anos 20, desde o "pretinho básico" de Chanel até a arquitetura de Le Corbusier, Theo Van Doesburg e a escola Bauhaus, a cor foi progressivamente eliminada. Alguns arquitetos russos da época aspiravam a construir edifícios sem cor. Embora Le Corbusier tenha retomado o uso da cor nos anos 50 e 60, destacando o concreto bruto, ele também fez uso audacioso da cor em projetos como a Cité Radieuse em Marselha, onde cada porta tem uma cor distinta.

Ludwig Wittgenstein disse: "Uma cor só se destaca num ambiente determinado, da mesma forma que os olhos só sorriem num rosto." Desde os anos 80, o vidro, o concreto e o metal dominaram o cenário urbano, e os ambientes internos e externos passaram a ser dominados por tons neutros, brancos, cinzas e pretos.

Sabemos da importância das cores para o desenvolvimento psicomotor das crianças e para a formação de nossa percepção. Cores têm significados: o vermelho representa liderança, o azul confiança e lealdade. A teoria e o significado das cores precisam ser estudados e conhecidos. Devemos voltar a explorar a cor e superar o medo de usá-la.

Qual será o impacto de uma sociedade sem cor, especialmente após a pandemia e a experiência de viver em ambientes monótonos e impessoais? Precisamos da cor. Ambientes criativos exigem cores, luz e alegria. Silicon Valley é um exemplo de como espaços de coworking estão cada vez mais alegres e coloridos. Está comprovado que ambientes com cores quentes aumentam nossa criatividade e produtividade, enquanto espaços com cores frias podem reduzir nossa eficiência.

O universo das flores e das plantas é naturalmente colorido e alegre. Devemos projetar e construir ambientes melhores, que sejam produtivos, acolhedores e cheios de identidade, vitalidade e cor.



Flores e plantas ornamentais se tornou o principal empregador de mulheres no campo – por Raquel Steltenpool

Intensivo em capital e mão de obra, o setor da floricultura emprega, em média, 8 trabalhadores por hectare



O Brasil produz flores em 15.600 hectares, o que representa 8% da produção mundial. São cerca de 8.300 produtores, 17.500 variedades produzidas/cultivares, 680 empresas atacadistas e mais de 25.000 pontos de venda.

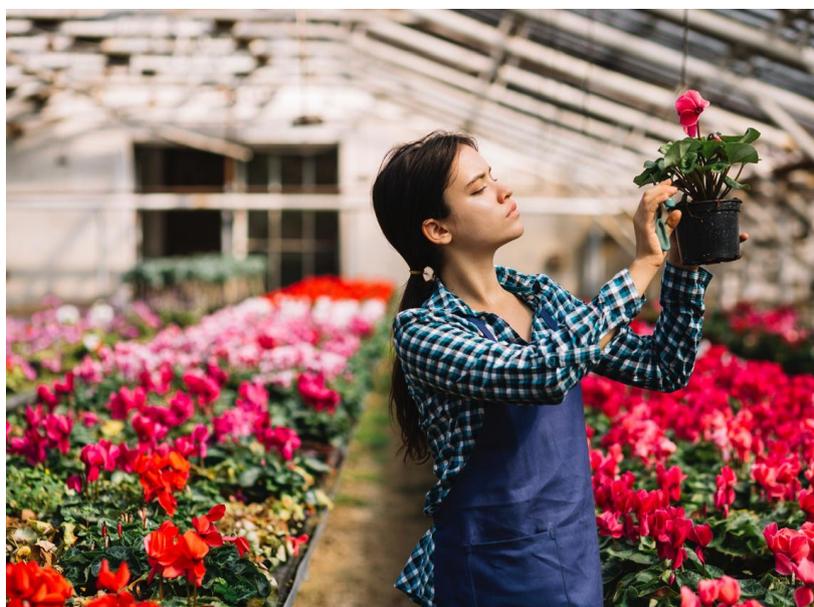
Hoje, a área de produção se divide basicamente em 60% de flores em vaso, 25% de plantas ornamentais e 15% de flores de corte. Aproximadamente 40% do consumo se concentra no estado de São Paulo. O mercado nacional absorve 97,5% da produção, sendo que somente uma pequena porcentagem é destinada à exportação.

Hoje o setor de flores e plantas ornamentais é o setor agropecuário que mais emprega mulheres, correspondendo a 56% da força de trabalho total e, em algumas localidades, esse número chega a 63%.

Sabe-se que, historicamente, as mulheres foram excluídas ou marginalizadas no mercado de trabalho, limitadas a funções domésticas ou a ocupações de menor prestígio e remuneração. No entanto, nas últimas décadas, a luta por igualdade de gênero e o avanço das políticas públicas têm impulsionado a participação das mulheres, promovendo uma maior diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

A participação das mulheres no mercado de trabalho diversifica, acrescenta e é fundamental para o crescimento econômico, além de oferecer às mulheres autonomia financeira com a geração de renda. Atualmente, a força do trabalho feminino, tanto dentro como fora da porteira, representa um aspecto crucial para o desenvolvimento econômico e social de qualquer propriedade rural.

Dentro do nosso setor de flores e plantas ornamentais, as mulheres vêm num progresso, desempenhando papéis cada vez mais importantes em cargos de liderança, gestão e conselhos. Porém, assim como “nem tudo são só flores”, essas conquistas vêm com desafios, especialmente na árdua tarefa de conciliar carreira e vida familiar, uma vez que muitas vezes ainda são sobrecarregadas com muitas responsabilidades domésticas.



A alta empregabilidade feminina nesse setor também vem muito acompanhadas por características específicas das mulheres que a cultura/produção requer. Exemplo disso seria:

- maternidade, a capacidade de gerar e nutrir a vida, uma flor e uma planta podem ser facilmente associadas a um bebê que precisa ser gestado e nutrido para então desabrochar;
- capricho, atenção aos detalhes, paciência e cuidado minucioso;
- adaptação e inovação, desenvolvendo novas técnicas de produção ou mesmo formas de organizar o trabalho para ter mais eficiência;
- mediadoras de conflitos e líderes atuando no desenvolvimento, formação de pessoas e equipes profissionalizadas, uma vez que a concentração de pessoas por hectare é alta, ter uma boa gestão de pessoas, faz toda diferença.

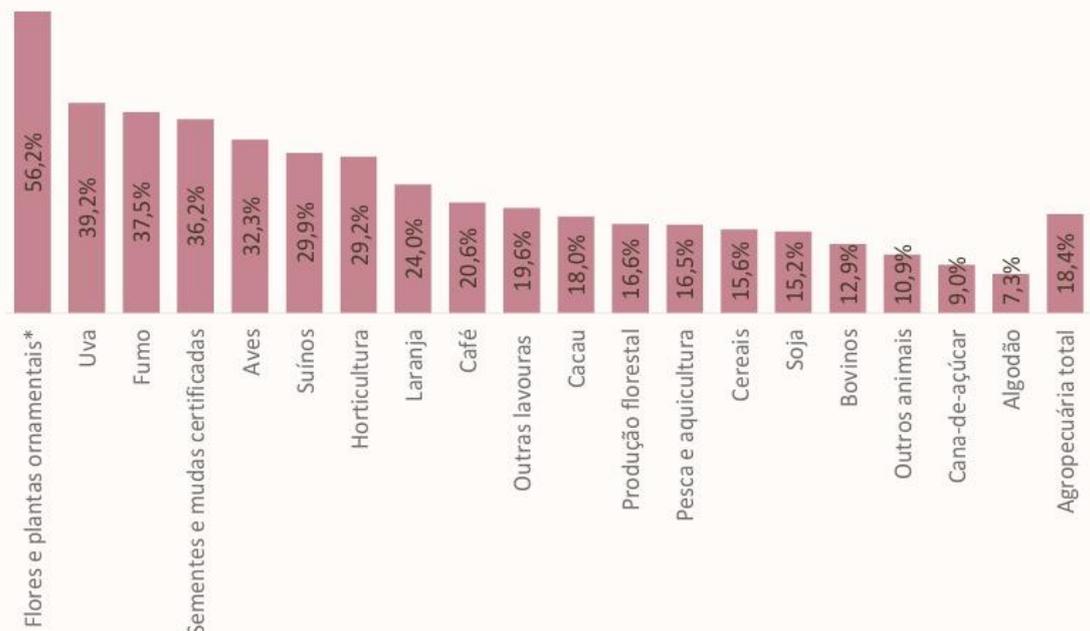
Ou seja, a mulher no setor de flores e plantas ornamentais, representa uma síntese rica e dinâmica de força, sensibilidade e transformação. E como principal empregadora da força feminina do agronegócio brasileiro esse setor não só viabiliza a permanência das famílias no campo, o fortalecimento das comunidades rurais, como também uma maior qualidade de vida e independência financeira.

Leia mais em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2024/09/flores-e-plantas-ornamentais-se-tornou-o-principal-empregador-de-mulheres-no-campo/>

Raquel Steltenpool é empresária do setor de flores e plantas Ornamentais. Filha de produtor rural, é diretora da empresa Steltenpool Flores e Plantas e diretora de mercado do IBRAFLO (Instituto Brasileiro de Floricultura). Formada em psicologia, tem pós-graduação em gestão de pessoas e é especialista em funcionamento de equipes pela SBDGO.



Sobre a participação da mulher nos empregos:





**NÚMERO DE AGROTÓXICOS
COM REGISTRO CANCELADO
AUMENTOU 37% NO BRASIL**

AGROTÓXICOS - o número de agrotóxicos com registro cancelado aumentou em 2023, em grande parte como reflexo de restrições ao uso de alguns princípios ativos no país.

Houve 177 cancelamentos, 37% a mais do que em 2022 e mais do que o dobro da quantidade de agrotóxicos cancelados em 2021.

Segundo Flávio Hirata, sócio da consultoria AllierBrasil, um dos motivos que levaram ao avanço dos cancelamentos foi o banimento do uso do carbedezim como ingrediente ativo de produtos técnicos (de uso da indústria) e de produtos formulados (de uso no campo).

Leia a reportagem completa em www.globorural.com.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - Pesquisa da Embrapa desenvolve dispositivo com inteligência artificial (I.A.) para o sensoriamento do estresse hídrico das plantas, que cruza dados do clima para acionar irrigação na lavoura. Com baixo custo, tecnologia pode ser adotada por médios e pequenos agricultores.

Um dispositivo autônomo acessível para monitoramento do estresse hídrico em plantas foi criado pela Embrapa Agroindústria Tropical, localizada no Ceará. A tecnologia é fundamentada no balanço energético das folhas e pode melhorar a precisão e a eficácia na gestão da irrigação. Em colaboração com a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Laboratório de Inovação Tecnológica e Experimentação Científica do Instituto Atlântico (Litec) e a empresa cearense 3V3 Tecnologia, a Embrapa planeja desenvolver uma versão comercial do dispositivo nos próximos anos.



**EMBRAPA CRIA IA QUE CRUZA
DADOS DO CLIMA PARA ACIONAR
IRRIGAÇÃO NA LAVOURA**

O pesquisador da Embrapa Cláudio Carvalho conta que a tecnologia usa ferramentas de inteligência artificial (IA) no controle das informações coletadas no sensoriamento. Embora os efeitos da deficiência de água sobre o balanço energético dos tecidos das folhas sejam conhecidos, Carvalho declara que o uso de IA para a identificação de padrões e para o controle de irrigação é inédito.

Leia mais em: <https://www.comprerural.com/conheca-a-i-a-de-baixo-custo-que-cruza-dados-do-clima-para-acionar-irrigacao-na-lavoura/>





Ações estratégicas na gestão de água na produção de flores e plantas

Em entrevista ao Ibraflor, Fernando Rüter fala sobre os fatores e os desafios da disponibilidade de água para o cultivo de flores e plantas

Fernando Rüter é representante do Ibraflor e membro fundador da RENAI (Rede Nacional de Agricultura Irrigada), é membro do GT-Tributário na FPA (Frente Parlamento da Agricultura) pela RENAI, atua no Comitê de bacias do PCJ como membro da Câmara técnica rural, participa da Câmara Técnica de Irrigação Sustentável do Governo do Estado de São Paulo e atua no Conselho Municipal de Meio Ambiente do município de Holambra.



Ibraflor: Fernando, você poderia começar falando sobre o papel do IBRAFLOR e sua atuação? O que motivou a sua participação em tantas atividades estratégicas?

F.R.: Claro! O IBRAFLOR tem desempenhado um papel crucial na defesa dos interesses do setor de flores e plantas ornamentais. Nos últimos meses, estive diretamente envolvido em várias frentes, desde discussões sobre mudanças climáticas até questões tributárias e de infraestrutura hídrica. A importância dessas atividades está em garantir que as decisões políticas e econômicas que impactam o nosso setor sejam sempre bem fundamentadas e que defendam os produtores de flores e plantas ornamentais.

Ibraflor: Você participou do Global Agriculture Forum (GAFF), um evento internacional de grande destaque. Quais foram as principais discussões e como elas impactam o setor?

F.R.: O GAFF foi uma excelente oportunidade para debater tendências e inovações no agronegócio. Um dos pontos altos foi sobre os impactos e tendências das mudanças climáticas no zoneamento e a criticidade da gestão hídrica na viabilidade produtiva.

Ibraflor: No GAFF, houve um painel sobre clima que trouxe um alerta importante. O que foi discutido, e como isso afeta diretamente o setor de flores?

F.R.: O painel sobre clima foi um dos momentos mais marcantes do evento. Especialistas destacaram que estamos enfrentando "fatos climáticos" em vez de simples mudanças. Em São Paulo, por exemplo, espera-se ondas de calor mais frequentes e intensas. Isso afeta diretamente a viabilidade de cultivo, sendo que quanto mais ao norte se vá, mais quente estará. O setor de flores precisa estar preparado para adaptar suas práticas e enfrentar esses desafios, utilizando tecnologia e gestão dos recursos.



Ibraflor: Outro tema relevante é a reforma tributária. Qual foi o impacto de sua atuação na RENAI e outras associações dentro desse contexto?

F.R.: Na reforma tributária, estou representando a RENAI no GT-Tributário da FPA, onde conseguimos incluir projetos de irrigação nas alíquotas reduzida no IVA. Isso é um grande avanço, pois facilita o acesso a tecnologias essenciais para os produtores. Estamos agora focados em ampliar essas isenções para acessórios que complementam os sistemas, o que trará ainda mais benefícios ao setor. Porém este pleito ainda não está garantido, haja visto que ainda precisa ser aprovado no Senado Federal.



Ibraflor: O que o setor está fazendo para se adaptar às mudanças climáticas, considerando a proximidade da COP-30?

F.R.: Estamos preparando o setor para as discussões da COP-30, com foco em práticas sustentáveis já adotadas, como o uso de biomassa, energia solar e reciclagem de água. Documentar e comunicar essas ações é fundamental para garantir que o setor seja reconhecido e protegido nas diretrizes futuras. A agricultura intensiva, quando bem planejada, ainda é uma peça-chave para a sustentabilidade. Não desenvolver uma agenda positiva para o setor pode deixar um flanco exposto para que reportagens más intencionadas possam trazer insegurança a imagem do setor.

Ibraflor: A aprovação do PL 2268/2021 na CCJC também foi um avanço significativo. O que essa conquista representa para o setor?

F.R.: A aprovação do PL 2268/2021 é crucial, pois classifica obras de infraestrutura de irrigação como utilidade pública, permitindo a construção de barragens em áreas protegidas, desde que as compensações ambientais sejam cumpridas. Isso garante a segurança hídrica nas regiões agrícolas e o uso sustentável dos recursos. Esta PL ainda precisa passar pelo Senado e Presidência, mas mostrou que a RENAI está conseguindo articular e movimentar o Legislativo a solucionar travas que estavam impedindo os projetos de irrigação se desenvolverem.

Ibraflor: No âmbito estadual, o que mudou com a privatização da SABESP, e como isso afeta a gestão hídrica para o setor de flores?

F.R.: Com a privatização da SABESP, o papel do DAEE foi reduzido, sendo extinto pelo governador de São Paulo. Sendo agora substituído Agência Estadual de Águas. Estamos monitorando esse processo de perto para garantir que os interesses do setor agrícola sejam representados. Estamos articulando a indicação de representantes da agricultura para ocupar posições estratégicas nesta nova agência, o que é vital para manter o equilíbrio entre os interesses urbanos e rurais. Essa nova Agência está sendo criada com objetivos Regulamentários e Fiscalizatórios, e caso não seja acompanhado, ela pode vir a se tornar uma agência que poderá criar ainda mais burocracia para acesso a água.





Ibraflor: E sobre a estiagem que pode afetar São Paulo em 2024/2025? O que está sendo feito para se preparar?

F.R.: A estiagem é uma preocupação real. Estamos acompanhando os indicadores e, com a aproximação do verão, os reservatórios entrarão em níveis críticos. O racionamento de água é uma possibilidade para 2025, e, como este ano é eleitoral, medidas impopulares estão sendo evitadas. Caso se confirme um verão mais seco e quente, precisaremos estar preparados para uma possível crise hídrica.



Ibraflor: Qual é a sua atuação no projeto Irriga + SP?

F.R.: No projeto Irriga + SP, estou representando o IBRAFLORE na Câmara Técnica de Irrigação Sustentável, com o objetivo de dobrar a área irrigada no estado até 2030. É uma iniciativa vital para

promover práticas agrícolas mais sustentáveis. O governo do Estado de São Paulo colocou como meta garantir a sustentabilidade produtiva do estado, incentivando a irrigação. Esta política ainda está sendo criada, e atenção precisa ser dada para que os setores da horticultura também estejam enquadrados nos benefícios, incentivos e resoluções.



Ibraflor: Para finalizar, qual é a sua atuação no CONDEMA em Holambra?

F.R. No CONDEMA em Holambra, estou focado em defender o direito dos produtores sobre o armazenamento de água e discutir como o saneamento rural será implementado e gerenciado no município, trabalhando para que estas ações não onerem ainda mais os produtores.

Ibraflor: Fernando, muito obrigada por compartilhar essas informações. Seu trabalho é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável do setor de flores e plantas ornamentais.

F.R.: Eu quem agradeço a oportunidade. É sempre importante comunicar e discutir esses temas, para que possamos continuar defendendo os interesses do setor de forma eficaz. Também é importante ouvir e receber as demandas dos produtores de forma a tentarmos incluir isto nos trabalhos que já estão sendo executados.





Ceafior
DIA DE
NEGÓCIOS

MARQUE
NA AGENDA

11

SETEMBRO
QUARTA-FEIRA



FLOR MART GREENITALY
International exhibition of horticulture, green and landscape
25-27 SEPTEMBER 2024
Flormart is a trademark of Padova Hall S.p.A. **FIERA DI PADOVA**



^{28º}
veiling market

ONDE A BELEZA DAS FLORES
ENCONTRA OS NEGÓCIOS.

PREPARE-SE PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO!

Reserve
esta data

12 e 13
de setembro

somoscoop

Veiling Holambra
REFERÊNCIA EM
FLORES E PLANTAS
NO BRASIL

35
ANOS
1989-2024

EXPO FLOR
ECUADOR
OCTOBER 8-9-10 2024



BIGGER
BRIGHTER, BOLDER

Register at www.florecuador.com



IFTF®
International Floriculture Trade Fair

November 2024

5-7

Expo Greater Amsterdam
Vijfhuizen
Netherlands





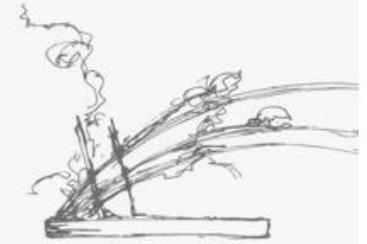
TAKII SEED



VAN DER HOEVEN
— Estufas Agrícolas —



PINDSTRUP



Escola Brasileira
de Arte Floral



41^a Expoflora
HOLAMBRA, SÃO PAULO

de 30/08 a 29/09/2024
SEXTAS, SÁBADOS E DOMINGOS • 9h às 19h

 GARANTA O SEU INGRESSO EM:
www.expoflora.com.br



O **IBRAFLOR News** é uma publicação digital do **Instituto Brasileiro de Floricultura**, que tem como objetivo divulgar informações sobre o mercado de flores para os nossos associados e demais interessados. Este veículo de comunicação possui periodicidade mensal, com visualização gratuita e circulação livre na WEB. As opiniões aqui expressas não refletem necessariamente a "Visão" do IBRAFLOR.

Boletim Informativo IBRAFLOR - Publicação IBRAFLOR

Projeto Gráfico: Renan Diniz @renandinizlife

Diagramação e editoração: Adriana Rosa

Assessoria de Imprensa: Jornalista Vera Longuini

□ ○ ▶ www.ibraflor.com.br

seja um
associado
Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#SOMOSIBRAFLOR